

AUTORIZADA PELA QUINTAS-FUNDACION CATEDRAL SANTA MARIA

Ken Follett

Biografia & Bibliografia

Um contador de histórias - nato ou trabalhado?

Ken Follett, autor de mais de uma dezena de romances campeões de vendagem, é frequentemente saudado como um contador de histórias nato, mas examinando-se os primeiros anos de sua vida, seria mais correto dizer que ele foi criado para ser um autor.

KEN nasceu em Cardiff, País de Gales, no dia 5 de junho de 1949, o primeiro filho dos três que Martin e Veenie Follett tiveram. Na Grã-Bretanha do pós-guerra, não apenas os brinquedos eram escassos para as crianças Follett, como também seus pais devotos não permitiam que assistissem à televisão, fossem ao cinema ou mesmo ouvissem rádio. As fontes de entretenimento do jovem Ken eram as muitas histórias que sua mãe contava — e as fantasias e aventuras que ele próprio criava com sua imaginação. Começou a ler muito cedo; os livros logo se tornaram seu maior prazer e a biblioteca do bairro passou a ser seu local favorito.

"Eu não tinha muitos livros e sempre fui grato pela existência da biblioteca pública. Sem ler livros de graça eu não teria me tornado um leitor voraz, e se você não é um leitor, você não é escritor."

Quando ele tinha dez anos, a família do autor se mudou para Londres, onde Ken completou sua instrução. Em seguida estudou filosofia na University College; uma escolha que pode parecer surpreendente para o filho de um fiscal de imposto de renda, mas uma escolha óbvia para Ken, tendo em vista sua criação religiosa e os inúmeros questionamentos que resultaram daí. Ele acredita que a escolha que fez modelou seu futuro como escritor.

"Há uma conexão real entre a filosofia e a ficção. Na filosofia você trata de indagações como: Estamos sentados a esta mesa, mas será que esta mesa existe mesmo?" Uma pergunta maluca, mas quando se estuda filosofia é preciso levar esse tipo de coisa a sério e ter uma imaginação incomum. "Escrever ficção é a mesma coisa."

Questionar o que é real dentro de um salão de leitura é uma coisa; uma realidade inteiramente diferente para Ken foi tornar-se marido e pai. Quando Mary, sua namorada, ficou grávida, eles se casaram no final do primeiro período de Ken na universidade e o filho deles, Emanuele, nasceu em julho de 1968.

"Não é o tipo de coisa que se planeje fazer aos 18 anos, mas uma vez que aconteceu, foi empolgante. Senti-me duplamente feliz por estar me divertindo muito na universidade e também por ser tremendamente excitante ter um bebezinho e tomar conta dele. Nós o amávamos e ele era muito afetuoso. Ainda é."

Foi também na universidade, na atmosfera estimulante do final dos anos 60, com a guerra do Vietnã em andamento, que Ken começou a se apaixonar por política: "Discutia-se política o tempo todo. Tinha-se a impressão de que o protesto estudantil era um movimento mundial. Embora fôssemos jovens e tivéssemos a arrogância da juventude, ao avaliar hoje os assuntos que discutíamos, penso que, de um modo geral, estávamos certos."

Começando

Em setembro de 1970, recém-saído da universidade, um curso de jornalismo de três meses o levou para o caminho onde se tornaria um escritor. Começou como repórter do *South Wales Echo*, em Cardiff, e depois, seguindo-se ao nascimento da filha Marie-Claire em 1973, tornou-se colunista do *Evening News*, em Londres. Quando reconheceu que "não teve sucesso como o grande repórter investigativo que imaginou que seria", começou a escrever ficção nos fins de semana. Em 1974, abandonou os jornais e foi trabalhar em uma pequena editora londrina, a Everest Books.

Seu trabalho fora do expediente resultou na publicação de diversos livros, nenhum dos



Como colegial em Gales



Vida de estudante ...



A profissão de escrever

quais um sucesso de vendas, mas em todos esses anos ele foi encorajado e aconselhado por um agente literário americano chamado Al Zuckerman. Até que chegou a hora em que ambos souberam que Ken tinha em mãos um vencedor e Zuckerman disse: "Este romance vai fazer um sucesso imenso e você terá problemas com o imposto de renda."

O sucesso

Foi *O Buraco da Agulha/Eye of the Needle* que catapultou Ken ao estágio de grande vendedor de livros. Publicado em 1978, ganhou o prêmio Edgar Allan Poe, mais conhecido como Edgar, e vendeu mais de dez milhões de exemplares. O sucesso do livro permitiu que Ken deixasse o emprego, alugasse uma villa no sul da França e se dedicasse em tempo integral a escrever o romance seguinte, *Triângulo/Triplo*.

"Eu temia não ser capaz de conseguir de novo. Acontece com um monte de escritores. O sujeito escreve um livro fantástico e o seguinte já não é tão bom e não vende tão bem, o terceiro também não é muito bom e ele nem chega a escrever o quarto. Eu tinha consciência de que isso poderia facilmente acontecer comigo, de modo que trabalhei duro no *Triângulo/Triplo* para torná-lo tão empolgante quando *O Buraco da Agulha/The Eye of the Needle*."

Os Follett voltaram para a Inglaterra três anos mais tarde porque Ken sentia falta de cinema, teatro e de todas as atrações que Londres oferecia e também porque queria votar. Foram morar em Surrey onde Ken envolveu-se com o levantamento de fundos para as campanhas políticas do Partido Trabalhista. Foi quando conheceu e se apaixonou pela secretária da seção local do partido trabalhista, Barbara Broer, com quem se casou em 1985.

Ken e Barbara vivem agora em Hertfordshire, numa antiga residência paroquial, que também é como se fosse a casa do resto da família: o filho e a filha de Ken, o filho e duas filhas de Bárbara e respectivos esposos e filhos.

Barbara é membro do Parlamento representando Stevenage – uma cadeira conquistada em 1997 e à qual foi reconduzida nas eleições de 2001 e 2005. Agora é Ministra da Igualdade no governo de Gordon Brown. Ken a ajuda em suas campanhas e trabalha com ela em outras atividades do Partido Trabalhista. A despeito do seu engajamento político, Ken nunca permitiu que a política levasse a melhor sobre a profissão de escritor. Ele começa a escrever depois do café-da-manhã e vai até as 4 da tarde: "Sou uma pessoa matinal. Assim que me levanto vou para a escrivaninha. De noite quero relaxar, comer, beber e fazer todas essas coisas que servem para abrandar a tensão."

Nas prateleiras

Ken escreveu 16 romances nos últimos 25 anos: os primeiros cinco best-sellers foram histórias de espionagem: *O Buraco da Agulha/Eye of the Needle* (1978), *Triângulo/Triplo* (1979), *A Chave de Rebeca/The Key to Rebecca* (1980), *O Homem de São Petersburgo/The Man from St Petersburg* (1982) e *Na Toca do Leão/Lie Down with Lions* (1986).

O Vôo da Águia/On Wings of Eagles (1983) é a história verdadeira de como dois empregados de Ross Perot foram resgatados do Irã durante a revolução de 1979.

Em seguida, ele surpreendeu os leitores mudando radicalmente de rumo com *Os Pilares da Terra/The Pillars of the Earth* (1989), que tratava da construção de uma catedral na Idade Média. Recebeu críticas entusiasmadas e esteve na lista dos livros mais vendidos do *New York Times* por 18 semanas. Atingiu também o primeiro lugar das listas semelhantes no Canadá, Grã-Bretanha e Itália, sendo que na Alemanha permaneceu na lista dos best-sellers por seis anos.

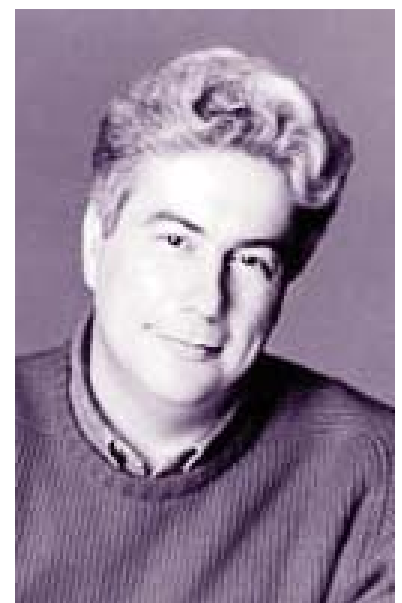
Os três livros seguintes, *Noite Sobre as Águas/Night Over Water* (1991), *Uma Fortuna Perigosa/A Dangerous Fortune* (1993) e *Um Lugar Chamado Liberdade/A Place Called Freedom* (1995) foram mais livros de suspense que thrillers, mas ele voltou aos thrillers



O primeiro best-seller



Bárbara Follett, MP



Um romancista realizado

com o *Terceiro Gêmeo/The Third Twin* (1996) que, na avaliação anual dos best-sellers da ficção internacional em 1997 realizada pela *Publishing Trends*, foi classificado como número 2, atrás de *O Sócio/The Partner* de John Grisham. Seu trabalho seguinte, *O Martelo de Éden/The Hammer of Eden* (1998) foi outra história contemporânea de suspense, seguida por um thriller sobre a *Guerra Fria, Código Zero/Code to Zero* (2000).

Ken retornou à Segunda Guerra Mundial nos dois romances seguintes: *Jackdaws: Agentes Especiais/Jackdaws* (2001), um thriller passado durante a Segunda Guerra Mundial acerca de um grupo de mulheres lançadas de pára-quadras na França a fim de destruir uma estação telefônica de importância vital – que ganhou o prêmio Corine Prize de 2003 – e *O Vôo da Vespa/Hornet Flight* (2002), a respeito de um intrépido casal de namorados que foge da Dinamarca ocupada para a Grã-Bretanha em um biplano Hornet Moth reconicionado, a fim de levar informações vitais do sistema de radar alemão.

Tempo Fechado/Whiteout (2004) é um thriller contemporâneo sobre o furto de um vírus mortal de um laboratório de pesquisas. Ambientado nas remotas terras altas escocesas durante um período de Natal, cercado de neve, *Tempo Fechado/Whiteout* é repleto de ciúmes, desconfiança, atração sexual, rivalidades, traidores escondidos e heróis inesperados.

Seu último romance, *Mundo Sem Fim/World Without End* (2007), é a tão esperada seqüência do imensamente popular *Os Pilares da Terra/The Pillars of the Earth*. O novo livro retorna a Kingsbridge duzentos anos mais tarde e trata dos descendentes dos personagens de *Os Pilares*. Amplo no alcance e colossal na intenção, ele se concentra nos destinos de um punhado de pessoas que têm suas vidas devastadas pela Peste Negra, a praga que se abateu sobre a Europa em meados do século XIV.

Cinema e Televisão

O Buraco da Agulha/Eye of the Needle foi adaptado para o cinema e quatro romances puderam ser vistos como minisséries de televisão: *A Chave de Rebeca/The Key to Rebecca*, *Na Toca do Leão/Lie Down with Lions*, *O Vôo da Águia/On Wings of Eagles* e *O Terceiro Gêmeo/The Third Twin* – cujos direitos foram vendidos para a CBS por 1.400.000 dólares, um valor recorde na época.

Vinhos, mulher e música

Os grandes prazeres da vida de Ken, além das pessoas a quem ama, são boa comida e vinho, dramas de Shakespeare e, mais importante que tudo, música. A música sempre desempenhou papel importante em sua vida — tanto seu pai quanto sua mãe tocam piano. Ken toca baixo em uma banda chamada *Damn right I've got the Blues* (algo como "Puxa vida, sou mais o Blues") e gravou na etiqueta "Don't Quit Your Day Job" – nome apropriado para um homem que não apregoa exageradamente seu talento musical:

"Sempre toquei guitarra muito mal. Acho superimportante ter algo assim, que se faz mal, especialmente quando você é do tipo que sempre se esforça demais para ir mais longe. Tocar em uma banda é uma coisa muito sensorial e escrever é algo completamente cerebral. Meus livros são planejados com muito detalhe, como toda ficção popular, de modo que estou sempre pensando na mecânica da história. Tocar em uma banda é completamente sensorial. Há uma conexão dos ouvidos à ponta dos dedos que não passa pelo cérebro consciente".

Tempo para dar

Em uma vida corrida focalizada no trabalho, família e política, Ken também consegue encontrar tempo para se envolver com a comunidade. É presidente da "Dyslexia Action", curador do Fundo Nacional de Alfabetização, Membro da Royal Society of Arts, diretor da Roebuck Primary School and Nursery, Patrono da Stevenage Home-Start, uma entidade que ajuda famílias com crianças jovens e Diretor do Stevenage Community Trust. Recebeu um grau de doutor honorário em literatura pela Universidade de Glamorgan da sua Gales nativa.



Best-sellers

- *O Buraco da Agulha/Eye of the Needle* (1978)
- *Triângulo/Triple* (1979)
- *A Chave de Rebeca/The Key to Rebecca* (1980)
- *O Homem de São Petersburgo/The Man from St Petersburg* (1982)
- *Vôo da Águia/On Wings of Eagles* (1983)
- *Na Toca do Leão/Lie Down with Lions* (1986)
- *Os Pilares da Terra/The Pillars of the Earth* (1989)
- *Noite Sobre as Águas/Night Over Water* (1991)
- *Uma Fortuna Perigosa/A Dangerous Fortune* (1993)
- *Um Lugar Chamado Liberdade/A Place called Freedom* (1995)
- *O Terceiro Gêmeo/The Third Twin* (1996)
- *O Martelo de Éden/The Hammer of Eden* (1998)
- *Código Zero/Code to Zero* (2000)
- *Jackdaws Agentes Especiais/Jackdaws* (2001)
- *O Vôo da Vespa/Hornet Flight* (2002)
- *Tempo Fechado/Whiteout* (2004)
- *Mundo Sem Fim/World Without End* (2007)



Cronologia e bibliografia

- 1949 – Nascido a 5 de junho em Cardiff, País de Gales, filho de Martin e Veenie Follet
- 1967 – Completou o ensino médio e entrou para a universidade
- 1968 – Casamento com Mary e nascimento do filho, Emanuele
- 1970 – Formatura na University College, Londres, com um grau de Bacharel em Filosofia.
- 1971 – Repórter de assuntos gerais no *South Wales Echo*
- 1973 – Nascimento da filha, Marie-Claire. Colunista do *Evening News* em Londres
- 1974 – Começou a trabalhar na Everest Books, Londres. Primeiros dois romances publicados: *The Big Needle* and *The Big Black* sob o pseudônimo 'Symon Myles'
- 1975 – *The Big Hit* por 'Symon Myles' e *The Shakeout* por Ken Follet
- 1976 – *O Escândalo Modigliani/Modigliani Scandal* por 'Zachary Stone'; *The Mystery Hideout* por Ken Follet; *The Power Twins* por 'Martin Martinsen' e *Amok: King of Legend* por 'Bernard L. Ross'
- 1977 – *Paper Money* por 'Zachary Stone'
- 1978 – *Capricorn One* por 'Bernard L. Ross' e *O Buraco da Agulha/ Eye of the Needle* by Ken Follett
- 1979 – *Triângulo/Triple*. Prêmio Edgard da Mystery Writers of America para *O Buraco da Agulha/Eye of the Needle* (Melhor romance)
- 1980 – *A Chave de Rebeca/The Key to Rebecca*
- 1982 – *O Homem de São Petersburgo/The Man from St. Petersburg*
- 1983 – *O Vôo da Águia/On Wings of Eagles*
- 1985 – Casamento com Barbara Broer
- 1986 – *Na Toca do Leão/Lie Down with Lions*
- 1989 – *Os Pilares da Terra/The Pillars of the Earth*
- 1991 – *Noite Sobre as Águas/Night Over Water*
- 1993 – *Uma Fortuna Perigosa/A Dangerous Fortune*
- 1995 – *Um Lugar Chamado Liberdade/A Place Called Freedom*
- 1996 – *O Terceiro Gêmeo/The Third Twin*
- 1998 – *O Martelo de Eden/The Hammer of Eden*
- 2000 – *Código Zero/Code to Zero*
- 2001 – *Jackdaws Agentes Especiais/Jackdaws*
- 2002 – *O Vôo da Vespa/Hornet Flight*
- 2003 – Prêmio Corine Award (Alemanha) por *Jackdaws Agentes Especiais/Jackdaws (Readers' Prize)*
- 2004 – *Tempo fechado/Whiteout*
- 2007 – *Mundo Sem Fim/World Without End*